

# Formulário - "Prêmio Heley de Abreu" -Conselho Estadual de Educação - CEE MG

Nome do Conselheiro	Instância do Conselheiro	Nome completo para Indicação	Instância para a indicação	Síntese dos feitos relevantes
Lina Kátia Mesquita de Oliveira	Câmara de Ensino Fundamental	Magda Becker Soares	Câmara de Ensino Fundamental	Como atesta seu currículo, Magda Soares esteve à frente de ações pioneiras no âmbito da educação pública brasileira, como em sua atuação no Colégio Universitário da UFMG nos anos de 1960, onde propôs uma forma absolutamente nova de ensinar e aprender e que marcou toda uma geração. Além disso, fazem parte de sua bagagem de experiências exitosas, a organização da Faculdade de Educação da UFMG, que veio a ser um dos centros de excelência na área no país; a elaboração de uma pioneira coleção de livros didáticos ainda nos ano de 1970 que serviu ao ensino de língua portuguesa de crianças e de todo o país; a institucionalização da pesquisa sobre alfabetização, leitura e escrita por meio da criação do Centro de Alfabetização Leitura e Escrita (Ceale), que se tornou um dos mais importantes centros de pesquisa do mundo sobre o assunto; o projeto Alfaletrar, uma plataforma de divulgação de ações e materias, cursos online, que oferece subsídios a municípios interessados em adotar a metodologia do projeto, voltado ao trabalho com a linguagem escrita na Educação Infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Magda Soares também possui ampla experiência como consultora de redes de ensino, com foco sobretudo do Ensino Infantil e recebeu, em 2017, o maior prêmio brasileiro para escritores, o Jabuti.



Nome do Conselheiro	Instância do Conselheiro	Nome completo para Indicação	Instância para a indicação	Síntese dos feitos relevantes
Jussara Maria de Carvalho Guimarães	Câmara de Ensino Superior	Maria Isabel Magalhães Figueiredo Sobreira	Câmara de Ensino Superior	A Professora Maria Isabel Magalhães Figueiredo Sobreira, filha de Maria Lygia Maia Magalhães e Jáder Dias de Figueiredo, nasceu na cidade de Coração de Jesus, ao norte de Minas Gerais. Em 1950, mudou-se para Montes Claros, com sua irmã gêmea, Maria da Consolação Figueiredo Cowen e dois outros irmãos. Cursou Pedagogia Pós Graduação Stricto Sensu na Universidade Federal de Minas Gerais. Estudou em Paris e Londres - Université de Paris - Sorbone e no Instituto Nacional de Administração Escolar em Londres. Participou de eventos sobre avaliação universitária no Institute of Education University of London, na Universidade de Birmingham e na Universidade de Reading. Em Montes Claros, foi uma das idealizadoras e fundadora da Faculdade de Filosofia Ciênias e Letras - FAFIL, que em 1966 passou a integrar a Fundação Norte Mineira de Ensino Superior - FUNM e atual Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, junto com um grupo de jovens mulheres, instalaram o Ensino Superior em Montes Claros e norte de Minas Gerais.Foi Secretaria Municipal de Educação de Montes Claros/MG, elevando o ensino municipal ao mais alto grau de qualidade. Na Secretaria Municipal de Educação, implementou a política de cargos e salários de todos os servidores da educação, introduziu projeto piloto e inovador e de grande significado- a escola de tempo integral. Introduziu na Unimontes, os cursos de pós graduação docente de cursos superiores e educação básica, financiados pela CAPES ou não. Proporcionou oportunidades variadas de cursos de pós graduação no Bureau Pedagogique da Embaixada da França com financiamento do governo francês. Criou oportunidades e espaços para as discussões amplas e profundas das políticas públicas educacionais, com renomados teóricos e



				autores da época, tais como: Gaudêncio Frigotto, Paolo Nozella, Madalena Freire, Jacira Câmara, Marcos Formiga, João Luiz Lafetá, Antônio Flávio Barbosa Moreira, Sônia Kramer, Lucíola Licinio Santos, Maria de Lourdes Rocha, Glaura Vasquez, Oder José dos Santos, João Batista dos Mares Guia,(Secretário de Educação na época) Carlos Roberto Jamil Cury, Vera Lúcia Alves de Brito, Samira Zaidan, Robert Cowen (Universidade de Londres). Por fim, incentivou sempre suas alunas a qualificarem em universidades brasileiras e estrangeiras.
Nome do	Instância do	Nome completo	Instância para	Síntese dos feitos relevantes
Conselheiro	Conselheiro	para Indicação	a indicação	omitese dos leitos relevantes
Girlaine Figueiró Oliveira	Câmara de Ensino Médio	Niliana Renata Miranda Campos	Câmara de Ensino Médio	Nos anos de 2020 e 2021 a escola vivenciava uma situação muito complexa em decorrência da pandemia. Os estudantes atendidos pela escola residem na área rural, local em que a acessibilidade e a conectividade são muito precários. A Secretaria Estadual de Educação/SEE havia elaborado os Planos de Estudos Tutorados - PET disponíveis em plataforma online na qual os estudantes deveriam entrar para acessar o material, como parte do desenvolvimento do ensino remoto, em que os estudantes deveriam acessar a plataforma online para dar continuidade nos estudos. Mas não havia possibilidade dos estudantes da escola citada acessarem os PET, devido à falta de conectividade. Diante de tais dificuldades, Niliana passou a imprimir todos os materiais de todos os PET para todos os estudantes. Ela havia se empenhado em buscar outra máquina de xerox, uma vez que a máquina da escola não suportava tanta demanda. Vencido o desafio de obter mais uma máquina de xerox, agora os materiais impressos deveriam chegar até os alunos. Mas não havia transporte para tal demanda. Com isso, Niliana resolve, com sua moto particular, se dirigir a cada residência de



				cada estudante da escola, tendo que enfrentar lamas, poças, passar por pontes estreitas, rodando mais de 80 km por dia nessa ação. Segundo relatos dela, passou a conhecer melhor os estudantes, a realidade de cada um. Nada impediu a mesma de realizar suas ações em prol da comunidade.
Nome do Conselheiro	Instância do Conselheiro	Nome completo para Indicação	Instância para a indicação	Síntese dos feitos relevantes
Felipe Michel Santos Araújo Braga	Plenário	Enilda Costa Fagundes	Plenário	Enilda atualmente trabalha na Superintendência Técnica do Conselho Estadual de Educação, na assessoria técnica do órgão. Na sua vida, é marcante e nítida a dedicação à educação no Estado de Minas Gerais, tendo realizado diversas funções em prol desse alto ideal. Já foi professora primária e do Curso Normal, já atuou em Superintendência Regional de Ensino, bem como na Secretaria de Estado de Educação e dedicou boa parte da sua vida profissional em exercício no Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, onde já foi Diretora da Superintendência Técnica e onde segue produtiva e comprometida nos dias atuais. Sua história com o Conselho se iniciou em 1991 e, ao longo de mais de 30 anos, analisou centenas de processos, respondeu centenas de consultas, atuou junto a diversas comissões e grupos de trabalho para, de variadas formas, contribuir com o aperfeiçoamento do Sistema de Ensino do Estado de Minas Gerais, especializando-se nas suas legislações e, muitas vezes, contribuindo com a formação, interpretação e orientação de todos os atores do sistema, sejam de escolas estaduais, municipais ou privadas. No seu dia a dia, com zelo e responsabilidade, dedicação e competência, impactou a vida de milhares de cidadãos do nosso estado, buscando sempre ajudar as pessoas a alcançar seus objetivos, navegando a burocracia, dominando as leis, construindo



pontes e sem economizar esforços para fazer, inclusive, em prol de seus altos ideais, o que ninguém ainda tinha conseguido fazer.

Lembro-me de um caso exemplar, que ela mesmo me contou em uma de nossas conversas sobre este Conselho, de um senhor chamado Joaquim, que ligou no Conselho buscando informações sobre como ter o reconhecimento de seu ensino primário. às vésperas de se aposentar, para que constasse em seu histórico o nível de escolaridade que tinha alcançado a duras penas e do qual muito se orgulhava. Com a pouca formação e de idade avançada, Seu Joaquim não tinha o diploma e havia procurado a escola e a regional para emitirem seu diploma, não tendo encontrado quem o ajudasse, até que telefonou no Conselho e falou com a Enilda. Ela se solidarizou e, como de costume, assumiu consigo mesma o compromisso de ajudá-lo. Estudou, pesquisou, entrou em contato com a regional e com quem pudesse iluminar o caminho, sensibilizando as pessoas a fazer o que era certo e possível, até conseguir. E, por isso, Seu Joaquim recebeu seu diploma, com alegria, com emoção. Porque a Enilda entendia isso, que a felicidade da conquista é maravilhosa, não importa se é sua ou do outro. Enilda aprendeu e nos ensina que a mudança para melhor, no mundo da educação, acontece no todo e no geral, pelo trabalho detido e cuidadoso com a elaboração e implantação das normas educacionais, mas acontece também no individual e no específico, a cada demanda e com cada pessoa. E foram muitas as pessoas que ela ajudou na sua vida dedicada à educação. Esse é só um exemplo, das suas muitas experiências e histórias, que são também as experiências e histórias deste Conselho Estadual de Educação.

Na inauguração do Prêmio Heley de Abreu, tenho a honra de indicar a servidora Enilda Costa Fagundes na instância do Plenário, para consideração dos Conselheiros, entendendo que este prêmio, de forma inaugural no ano de



				2022, oportuniza o reconhecimento do trabalho e da dedicação de pessoas comprometidas com a educação em Minas Gerais e que, dentre elas, é justo reconhecer o trabalho daqueles e daquelas que, no próprio Conselho, escolheram dedicar suas vidas a mudar as vidas de tantos outros e assim o fizeram. Com admiração e respeito, indico Enilda para esse prêmio de mérito profissional.
Nome do Conselheiro	Instância do Conselheiro	Nome completo para Indicação	Instância para a indicação	Síntese dos feitos relevantes
Emerson Luiz de Castro	Câmara de Planos e Legislação	Zuleica Reis Ávila	Câmara de Planos e Legislação	Formada em Economia, Diretora administrativa do Colégio Santa Dorotéia, onde iniciou sua trajetória educacional em 1981, foi presidente do SINEP/MG de 2017 a 2021, se destacando na gestão do sindicato, principalmente no período de enfrentamento da pandemia mundial que ocasionou grandes desafios para as escolas particulares. Durante sua gestão, para além de potencializar a qualidade dos serviços, assessorias, capacitações e convênios, aproximou a rede privada, da rede pública, trabalhando de forma colaborativa com a SEE/MG e o CEE/MG na elaboração do Currículo Referência de MG e outras normas educacionais. Recentemente, assumiu a gestão estadual do Instituto ELA – Educadoras do Brasil, organização sem fins lucrativos que visa elaboração de ações afirmativas na área educacional.